

## Saberes e Fazeres Interdisciplinares do/no Campo: desafios e possibilidades para a formação de professores da Educação do Campo

Adriana dos Santos Prado Sadoyama<sup>1,5</sup>, Leonardo Santos Andrade<sup>2</sup>, Maristela Vicente de Paula<sup>3</sup>, Neila Maria Mendes Borges<sup>3</sup>, Geraldo Sadoyama Leal<sup>4,5</sup>, Vagner Rosalem<sup>5,5</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Educação, UFG/RC, Brasil. drisadoyama@gmail.com

<sup>2</sup> Instituto de Física e Química, UFG/RC, Brasil. ls\_andrade@ufg.br

<sup>3</sup> Departamento de Educação Física, UFG/RC, Brasil. maristela.vicente.paula@gmail.com, neilam@ibest.com.br

<sup>4</sup> Instituto de Biotecnologia, UFG/RC, Brasil. gsadoyama@gmail.com

<sup>5</sup> Departamento de Administração, UFG/RC, Brasil. vagner@hotmail.com

<sup>5</sup> Mestrado Profissional em Gestão Organizacional Catalão-GO, Brasil

**Resumo.** A proposta de manifestar uma formação interdisciplinar à professores do Campo através do saber e fazer docente tem sido um grande desafio. Nesse sentido, a análise das respostas dos futuros professores no que tange a uma formação integradora dos conhecimentos é o escopo principal deste artigo. Foram levados em conta os seguintes fatores: a) percepção na formação em relação a condição de se tornarem sujeitos ativos do saber e fazer docente interdisciplinar de forma significativa e (b) sentimento de inserção em parte do projeto de formação integrando saberes e fazeres docentes na áreas de conhecimento propostos pelo curso. O percurso metodológico se baseou em uma análise de conteúdo dos dados levantados a partir da aplicação de um questionário. Os resultados apontam que os futuros docentes não entendem a proposta integradora de abordagem interdisciplinar e não se sentem parte do processo e desenvolvimento de saberes e fazeres docentes na perspectiva interdisciplinar.

**Palavras-chave:** formação de professores; Educação do Campo; saberes e fazeres docentes interdisciplinares

**Interdisciplinary knowledge and Doings of/in the Rural zone: challenges and possibilities for the formation of Rural Education teachers**

**Abstract.** The proposal to express an interdisciplinary training course to teachers through knowledge and practice teaching has been a great challenge. In this sense, the analysis of the future teacher's responses with respect to an integrating formation of knowledge is the main scope of this article. Were taken into account the following factors: a) perception in the formation regarding the condition to become active subjects of knowledge and make interdisciplinary teaching significantly and (b) feeling of inclusion in part of the training project integrating knowledge and practices teachers in areas of knowledge offered by the course. The methodological approach was based on a data content analysis raised from the application of a questionnaire. The results show that future teachers do not understand the integrative proposal for an interdisciplinary approach and do not feel part of the process and development of knowledge and practice teaching in interdisciplinary perspective.

**Keywords:** teacher training; higher education; Rural Education; knowledge and practices interdisciplinary teaching

### 1 Introdução

A proposta de manifestar uma formação interdisciplinar à professores do Campo através do saber e fazer docente tem sido um grande desafio. As propostas curriculares brasileiras ainda se pautam em uma educação disciplinar abarcando um discurso de formação pautado em especializar de forma fragmentada o fazer e saber docente. Em se tratando da Licenciatura em Educação do Campo este desafio se torna maior, pois este curso ainda está em processo de consolidação no Brasil.

Ao pensarmos em políticas de formação de educadoras e educadores do campo (Arroyo, 2007) buscaríamos na história brasileira fatores que legitimam esta prática como norteadora de políticas públicas para o desenvolvimento, não só de professores de escolas urbanas, mas também, as do campo. No geral, políticas gerenciadoras de formação são limitadas e pensadas no paradigma urbano. Dentro deste contexto, a pergunta problematizadora desta pesquisa seria a de avaliar se os saberes e fazeres discentes perpassam pela formação interdisciplinar, já que as diretrizes curriculares da Licenciatura em Educação do Campo tem como premissa norteadora a superação da fragmentação das discussões em cada disciplina integrando-as. Justifica-se em pesquisar este tema, pois as mudanças curriculares nacionais exigirão um perfil de professores capazes de (re)significar e qualificar estes saberes e fazeres docentes no sentido de proporcionar aos discentes o sentimento de torná-los parte do processo de elaboração epistemológica e curricular desta formação integradora. Segundo Nunes (2001.p.1),

“As pesquisas sobre formação e profissão docente apontam para uma revisão da compreensão da prática pedagógica do professor, que é tomado como mobilizador de saberes profissionais. Considera-se, assim, que este, em sua trajetória, constrói e reconstrói seus conhecimentos conforme a necessidade de utilização dos mesmos, suas experiências, seus percursos formativos e profissionais”.

Nesse sentido, a discussão sobre uma prática integradora dos conhecimentos bem como dos procedimentos operacionais para aplicá-la deveria fazer parte do cotidiano acadêmico de formação destes discentes pelos docentes responsáveis pelas diferentes disciplinas. Entretanto, para que se possa investir na formação interdisciplinar dos discentes, é preciso, primeiramente, que se perceba quais são seus saberes e fazeres. Além disso, é preciso que esta formação perpasse pelos aspectos didáticos metodológicos e ao domínio de conteúdos em uma concepção integradora. Esta concepção está diretamente relacionada à formação interdisciplinar dos saberes e fazeres docentes do/no Campo como um aspecto formal da identidade da profissão professor da Educação do Campo e que torna possível encontrar um caminho que possa ser trilhado por todos. Parte-se desta premissa de que esta identidade é construída, nas palavras de Pimenta (1999), da significação social da profissão, especificamente aquele que irá atuar no Campo, das mudanças epistemológicas na construção desta identidade, e, por fim, das mudanças metodológicas das práticas culturalmente impostas na tradição. Em uma perspectiva interdisciplinar, a conceitualização da profissionalização docente em Educação do Campo, tem sido um grande desafio não somente no sentido de proporcionar uma formação que não seja fragmentada, mas, sobretudo, integradora. Esta formação deve agregar elementos significativos aos discentes do Campo além de incentivar o desenvolvimento de políticas públicas que atendam à população do campo. Estas políticas devem estar baseadas na premissa de sustentação de propostas de uma educação básica do campo, com o desenvolvimento de práticas escolares interdisciplinares condizentes com as demandas sócio culturais destes discentes, por meio de medidas que promovam o desenvolvimento social e garantam a valorização da população do campo.

Nas palavras de Cunha (2004), “assumir a perspectiva de que a docência se estrutura sobre saberes próprios, intrínsecos à sua natureza e objetivos, é reconhecer uma condição profissional para a atividade do professor”. Como então fazer este reconhecimento em propostas que não são efetivadas aos discentes em sua formação profissional e, que, muitas vezes, impostas pelas políticas curriculares exige deste futuro profissional esta estruturação docente em saberes e fazeres interdisciplinares nas especificidades da Educação do Campo?

Portanto, ao analisar a necessidade de compreender o estudante do ensino superior em Educação do Campo durante seu processo de formação de seus saberes e fazeres destaca-se a importância em se desenvolver um estudo qualitativo enfocando a expectativa destes em relação ao processo de desenvolvimento e mudanças epistemológicas à realidade apresentada de docência interdisciplinar no campo. É importante ainda ressaltar que, até onde foi possível verificar, não encontrou-se na literatura

pertinente nenhum trabalho relatando qualquer resultado, seja ele com abordagem qualitativa ou quantitativa, referente a aspectos específicos de uma turma de cursos de Ensino Superior em Educação do Campo em andamento. Nesse sentido, um estudo tal como o que será apresentado aqui, torna-se muito atrativo, especialmente em função da grande margem de exploração investigativa que é oferecida pelo tema.

## 2 Método

Neste trabalho desenvolveu-se uma pesquisa de natureza qualitativa do tipo descritiva com coleta via aplicação de um questionário. Trata-se de uma abordagem que possibilitou compreender a perspectiva dos participantes sobre o fenômeno, com base na análise de dados obtidos com estudantes do ensino superior em Educação do Campo que pertencem a uma instituição brasileira.

A instituição escolhida para a realização deste trabalho foi a Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão (UFG/RC) a qual localiza-se no interior do estado de Goiás/Brasil. Trata-se de uma instituição pública multi campi que atualmente oferece 26 cursos de graduação das diversas áreas do conhecimento. O critério principal de sua escolha como sede do estudo foi por ser a Instituição de Ensino Superior (IES) que, no momento da escolha dos sujeitos, tem no estado o curso de graduação em Educação do Campo. A pesquisa aqui desenvolvida e relatada contou com autorização formal da Instituição bem como com a anuência da coordenação do curso.

### 2.1 Participantes

Em função da natureza da informação desejada, foi necessário que o participante do estudo possuísse experiência de pelo menos quatro semestres frequentados das aulas do Curso. Essa escolha deve-se ao fato de que este período mínimo de permanência permitiria ao discente ter vivenciado pelo menos dois ciclos, propiciando-o a ter uma visão ampla do mesmo. Da turma que totaliza 09 alunos matriculados e frequentes, todos se dispuseram a responder. A faixa etária dos participantes variou de 35 a 52 anos, sendo todos do sexo feminino. A grande maioria possuía mais de 20 anos sem qualquer contato com instituições de ensino superior. Dos 09 participantes, 03 residem no campo e 06 na cidade.

### 2.2 Materiais

Nesta pesquisa foram utilizados 02 materiais na coleta de dados, descritos a seguir:

i. Um questionário aberto contendo parte A levantamento dos dados sócio-demográficos; Parte B 03 perguntas abertas direcionadas na formação básica, formação específica e formação integradora como apresentado abaixo.

Saberes e Fazeres Interdisciplinares do/no Campo: desafios e possibilidades para a formação de professores da Educação do Campo.

A-DADOS DA IDENTIFICAÇÃO:

1. Idade: \_\_\_\_\_
2. Sexo \_\_\_\_\_
3. Curso de Graduação: \_\_\_\_\_
4. Turno: \_\_\_\_\_
5. Campus: \_\_\_\_\_
6. Semestre atual do curso: \_\_\_\_\_

7. Ano de Ingresso no curso: \_\_\_\_\_

B- A pesquisa parte de uma concepção norteadora de que a formação de professores do Curso de Licenciatura em Educação do Campo deve-se colocar como espaço dos saberes e fazeres docentes pautados em uma formação interdisciplinar.

**Quadro 1.** Perguntas norteadoras dos momentos de formação no curso de Educação do Campo

Formação	Pergunta	Categorias de resposta
Básica	Qual a formação básica necessária, em cada um dos campos disciplinares, organizados por áreas, para o educador do campo atuar no ensino fundamental e médio?	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Correlacionar formação básica com conhecimentos básicos dos campos disciplinares para a atuação na educação básica;</li> <li>b) Correlacionar os conhecimentos básicos com a realidade do aprendiz das comunidades do Campo;</li> <li>c) Apontar que a construção dos saberes e fazeres docentes da Educação do Campo se constroem na relação ensino/aprendizagem da comunidade do Campo.</li> </ul>
Específica	Qual a formação específica necessária para o educador do campo do Curso de Licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Ciências da Natureza da Universidade Federal de Goiás/Regional de Catalão atuar no ensino fundamental e médio na área de Ciências Naturais?	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) A base desses conhecimentos direcionasse as práticas educativas para a formação dos saberes e fazeres docentes da Educação do Campo em Ciências da Natureza ou que, o campo de atuação deste professor se baseia em metodologias práticas com a realidade cotidiana do Campo;</li> <li>b) Que esta formação esta pautada nas metodologias de ensino e não domínio específico epistemológico de Matemática, Física, Química e Biologia;</li> <li>c) Apontar que o domínio mínimo destes conteúdos facilita a elaboração de práticas educativas articuladas com a formação social do aprendiz do Campo.</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Se o discente possui conhecimentos epistemológicos sobre interdisciplinaridade;</li> <li>b) Se o discente entende o sentido de saberes e fazeres docentes;</li> </ul>

Integradora	Qual a formação necessária para que o educador do campo possa atuar no ensino fundamental e médio em cada área do conhecimento, de forma integrada, buscando vincular os conteúdos escolares, de maneira interdisciplinar, aos sujeitos e ao contexto em que a escola está inserida?	<p>c) Se o discente está ciente da mudança curricular da base da educação que se pauta em um currículo interdisciplinar;</p> <p>d) Se o discente tem claro que o curso de Licenciatura em Educação do Campo tem como base epistemológica a interdisciplinaridade;</p> <p>e) Se o discente compreende a função didático-pedagógico da disciplina de Seminários de integração que tem em sua metodologia a articulação e discussão de todos os conteúdos das disciplinas em uma única avaliação.</p>
-------------	--	--

ii. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, de acordo com a Resolução CNS 466/2012.

O questionário continha um total de 03 perguntas de concepção norteadora na qual a formação de professores do Curso de Licenciatura em Educação do Campo era colocada como espaço dos saberes e fazeres docentes pautados em uma formação interdisciplinar. As perguntas norteadoras corresponderam a momentos de formação ministrados pelo curso estruturados em três formações: Formação básica, formação específica e formação integradora.

Para conhecer e analisar o impacto desta formação em saberes e fazeres interdisciplinares do curso como promotor de mudanças no estudante do curso em Educação do Campo, o uso do questionário com questões abertas mostrou ser a melhor metodologia para a pesquisa, pois possibilitou a liberdade para expressão dos participantes, sem direcioná-los a uma determinada opinião. Por tratar-se de um estudo inicial neste assunto, este tipo de questionário permite maior variedade de respostas, dando aos participantes, grande margem do ponto de vista de liberdade de expressão Gil, (2008); Richardson, R. J. , Peres, J.A.de S., Wanderley, J.C.V., Correia, L.M.,& Peres, M.H.de M. (1999). Além disso, o uso deste questionário não expõe os participantes e elenca as possibilidades de analisar e de compreender. Segundo palavras de Bardin (1977), torna-se possível “fazer inferências de conhecimentos relativos às condições de produção”.

Por este motivo, a escolha de um questionário com questões abertas possibilita aos sujeitos pesquisados expressar suas ideias e impressões em cada questão. No universo da análise de conteúdo da metodologia escolhida para esta pesquisa, a análise das condições de produção das respostas dadas às perguntas condiciona à inferências mais detalhadas. Pelas condições de produção da resposta, pode-se avaliar se alguns respondentes apresentaram facilidade ou dificuldade na clareza das respostas (Richardson, R. J. , Peres, J.A.de S., Wanderley, J.C.V., Correia, L.M.,& Peres, M.H.de M. (1999) ).

As perguntas elaboradas foram baseadas no estudo de Martins e Coelho (2009) que trata do processo de formação de professores do Campo consolidando os saberes e fazeres docentes categorizando e apontando características da formação básica, específica e integradora da habilitação do Curso de Pedagogia da Terra da Universidade Federal de Minas Gerais/Brasil.

## 2.3 Procedimentos de Coleta

Estabeleceu-se contato com a turma por meio da Coordenação do curso e o professor regente da disciplina Leitura e Produção de textos, que mediu e explicou o procedimento da aplicação do questionário bem como das autorizações formais. A partir da autorização da Coordenação do Curso, foi aplicado o questionário para 09 alunos como tempo médio de 60 minutos para responder todas as questões. Anexado ao instrumento de coleta encontrava-se o termo de consentimento livre e esclarecido para os estudantes assinarem.

## 2.4 Análise dos Resultados

Para a análise dos resultados, adotou-se de forma criteriosa o mesmo modelo das fases da análise de conteúdo desenvolvido por Bardin (1977), que consiste em um primeiro momento da pré-análise seguido da exploração do material e, por fim, do tratamento dos resultados a partir de dados de inferência e interpretação. Foi dada atenção à fala do estudante sobre as respostas dadas às questões do questionário aplicado sobre fazeres e saberes Interdisciplinares do professor da Licenciatura em Educação do Campo da UFG/RC. A opção por esta metodologia se deu pela forma de se descrever os dados de forma objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo das respostas dos questionários, além de também analisar o material de forma qualitativa, extraindo os aspectos considerados mais relevantes. Esta metodologia assegura uma rigorosa e precisa análise dos dados. Segundo a autora (Bardin, 1977):

A análise de conteúdo pode ser considerada como um conjunto de técnicas de análises de comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens [...] A intenção da análise de conteúdo é a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção e de recepção das mensagens, inferência esta que recorre a indicadores (quantitativos, ou não) (Bardin, 1977, p.38).

O tratamento dos resultados, com inferências a partir das respostas fornecidas e interpretação do discurso dos participantes, busca categorizá-las. A inferência, base desta técnica, implicou que ocorresse a comparação, uma vez que a informação puramente descritiva do conteúdo é de pequeno valor (Franco, 2003). A comparação ocorreu entre os próprios discursos apresentados, com as categorias estabelecidas na pesquisa, e a literatura utilizada.

## 3 Resultados e Discussão

Em seu texto, Perrotti e Pieruccini (2007) apontam que “A questão identitária é recorrente em momentos de grandes transformações, em vários campos como a filosofia, a ciência e a arte”. O momento da manifestação desta identidade docente, destes saberes e fazeres especificamente ao do Campo, nos remete que da formação básica à integradora há muitas lacunas a serem preenchidas. Neste trabalho foi possível identificar e analisar que grande parte dos alunos frequentes ainda não entende qual é a verdadeira atuação do docente do Campo, ou melhor, quais são os saberes e fazeres que se constituem nesta formação. Ora a formação do professor do Campo necessariamente perpassa pelas questões essenciais que diz respeito à condição humana tais como a cultura e a vivência cotidiana das comunidades do Campo. Sendo assim, estes saberes e fazeres docentes deverão, ao longo do curso, serem disponibilizados para a formação do professor que atuará na zona rural. A análise das respostas dadas às perguntas foi dividida em três categorias, a saber:



i) Que os discentes respondessem sobre a formação básica ideal para atuação no ensino fundamental II e Ensino Médio. A expectativa era de que os sujeitos respondessem que esta formação deveria se relacionar com a realidade das comunidades rurais, e que a construção do sentidos dos saberes e fazeres docentes e epistemológicos dos campos disciplinares estivessem correlacionados com a vivência sócio cultural do Campo. Dos 09 alunos respondentes, apenas 02 se aproximaram desta categoria de resposta.

ii) Sobre a pergunta “qual a formação específica?”, no caso da Licenciatura pesquisada da Universidade Federal de Goiás/Regional de Catalão que é em Ciências da Natureza, todos apontaram ter muita dificuldade nos conteúdos específicos desta habilitação. O que se esperava como resposta destes discentes que já frequentam o curso a quatro semestres é que apontassem que a base desses conhecimentos direcionasse às práticas educativas para a formação dos saberes e fazeres docentes da Educação do Campo em Ciências da Natureza ou que, o campo de atuação deste professor se baseasse em metodologias práticas com a realidade cotidiana do Campo. Isto remete que evidentemente, a formação destes saberes e fazeres não perpassam pela formação profunda dos campos disciplinares em Matemática, Física, Química e Biologia. No entanto, dialogar estes conteúdos com a prática da vivência social das comunidades rurais reforça a importância da dimensão específica destes conhecimentos na formação cidadã deste sujeito.

iii) Elencar nesta pergunta qual seria a formação necessária ao educador do campo vinculando de forma interdisciplinar os conteúdos escolares à realidade e ao contexto das Escolas do Campo. Na análise, foi percebida duas grandes lacunas. Na primeira remete-se ao conceito de interdisciplinaridade e ao domínio dos conteúdos. Na segunda, tal como observado na análise das resposta da pergunta 02, perfaz-se ao domínio dos conteúdos específicos, ou seja, aos saberes e fazeres docentes desta formação. Esperava-se como resposta que os discentes entendessem que a proposta curricular do curso se pauta em conceitos interdisciplinares. Para além das disciplinas de formação específica, a proposta curricular do curso traz uma disciplina chamada de seminário de integração onde seu principal direcionamento metodológico é a junção de todas as áreas de conhecimento, a partir do desenvolvimento de atividades avaliativas interdisciplinares correlacionando a prática e a teoria dos conteúdos estudados no semestre vigente. Verificou-se que, mesmo vivenciando esta prática, os discentes apontaram a grande dificuldade de se fazer estas relações epistemológicas de forma integradora. Além disso, apontaram possuir muita dificuldade em absorver todos os saberes e fazeres docentes integralizando teoria e prática dos campos disciplinares propostos na matriz curricular do curso pesquisado.

#### 4 Conclusão

O presente estudo possibilitou avaliar, como nas palavras de Gauthier (1998): “Os saberes referentes ao conteúdo, à experiência e à cultura são essenciais no exercício da atividade docente, mas tomá-los como exclusivos é mais uma vez contribuir para manter o ensino na ignorância” e reforçar a perpetuação de um ofício sem saberes.

É preciso repensar se os discentes entendem o que é ser professor, e mais ainda, ser um docente do Campo. O que se percebeu na pesquisa foi que a construção dos saberes e fazeres docentes se pauta no entendimento em ser professor nos campos disciplinares que este docente atuará e, principalmente, na integralização destes saberes e fazeres na escola. Não há mais espaço para os saberes e fazeres sem ofício, ou seja, somente na dimensão acadêmica. É preciso articular o saber com o fazer de forma global. O futuro professor precisa entender que ele é mais do que um transmissor de conteúdo, ele é um formador e multiplicador de opiniões.



É notório nas repostas dadas pelos sujeitos pesquisados que este saber e fazer docente está muito distante do futuro profissional da docência e que o saber e fazer docente em Educação do Campo está mais distante ainda. Que estes conhecimentos precisam ser produzidos considerando as condições concretas do exercício do magistério no Campo, e que, por este motivo, se dirijam ao um professor real que atuará em uma sala com muitas realidades culturais que interferirão no processo de ensino e exigirão uma tomada de decisão fundamentada em um saber fazer interdisciplinar.

Portanto, tendo em vista as realidades que frustram a carreira docente, é de extrema importância o conhecimento qualitativo sobre os reflexos da formação de professores que atuam no “saber e fazer sem ofício” e no “ofício do sem saber fazer” e, que as propostas de formação docente sejam pautadas em um ofício feito de saberes e fazeres interdisciplinares para responder às exigências das situações concretas do ensino no Campo. Ao se projetar uma classificação tipológica dos saberes e fazeres docentes delinearíamos nas seguintes categorias: i) o saber e fazer disciplinar, referente ao conhecimento do conteúdo a ser ensinado no campo, ii) ao saber e fazer curricular relativo à transformação da disciplina em ensino e iii) ao saber fazer interdisciplinar referente ao saber experiencial integrador dos campos disciplinares.

**Agradecimentos:** Agradecemos a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

## Referências

- Arroyo, M. G. (2007). Políticas de Formação de Educadores(as) do Campo. *Cad. Cedes, Campinas*, 27(72), 157-176. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>
- Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Brasil, Decreto nº 7.352 (2010). Disponível em (Acessado em 24/03/2015): <http://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/1025597/decreto-7352-10>
- Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior em Educação do Campo (2012). Manual de Orientações Básicas – Programa de Educação em Educação do Campo. Brasília. Disponível em [www.mec.gov.br/Educação do Campo](http://www.mec.gov.br/Educação%20do%20Campo).
- Brasil, Resolução CNE/CEB nº 4, (2010). Disponível em (Acessado em 24/03/2015): [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf)
- Cunha, M. I. da (2004). A docência como ação complexa: o papel da didática na formação de professores. In: Romanowski, J. P.; Martins, P. L. O.; Junqueira, S. R.A. *Conhecimento local e conhecimento universal: pesquisa, didática e ação docente*. Curitiba: Champagnat, pp. 31-42.
- Franco, M. L. P. (2003). *Análise de Conteúdo*. Brasília: Plano.
- Gauthier, C. (1998). *Por uma teoria da Pedagogia. Pesquisas contemporâneas sobre o saber docente*. Ijuí-RS: Editora INIJUI.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social* (6 ed). São Paulo: Atlas.



- Martins, M.F.A. & Coelho, A.M.S. (2012). *Saberes e fazeres do/no Campo desafios e possibilidades da educação básica do campo para a área de Ciências Sociais e Humanidades*. Disponível em <http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/>
- Nunes, C. M. F. (2001). Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. *Educação & Sociedade*, ano XXII, 74, 27-42.
- Perrotti, E. & Piericini, I. (2007). *Saberes e fazeres da Contemporaneidade*. Recife: Néctar.
- Pimenta, S.G. (1999). Formação de professores: Identidade e saberes da docência. In: Pimenta, S.G. (Org.) *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo: Cortez.
- Richardson, R. J. , Peres, J.A.de S., Wanderley, J.C.V., Correia, L.M. & Peres, M.H.de M. (1999). *Pesquisa Social – Métodos e técnicas* (3 ed). São Paulo: Atlas.

